

Cidadania e Desenvolvimento: da Estratégia de Escola à Aprendizagem por Projeto

DESTINATÁRIOS DA AÇÃO: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

DURAÇÃO: 60 horas (30h presenciais e 30h de trabalho autónomo)

ENQUADRAMENTO:

A 15 de setembro de 2017 foi apresentada publicamente a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, na sequência da proposta do grupo de trabalho criado pelas Secretarias de Estado para a Cidadania e Igualdade e da Educação. Este documento, regulado pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, além de definir as diretrizes para a criação de uma estratégia de Educação para a Cidadania ao nível da Escola, cria ainda a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a ser lecionada em todos os anos da escolaridade obrigatória.

Todavia, nesse ano letivo, apenas foi desenvolvida formação destina aos coordenadores da Estratégia de Escola, não tendo sido acauteladas as necessidades dos docentes que iriam lecionar a disciplina.

Esta oficina surge como resposta às necessidades dos professores, de todos os ciclos e níveis de ensino e de todos os grupos disciplinares que, de acordo com a legislação em vigor, podem lecionar Cidadania e Desenvolvimento mas que, para tal, necessitam de responder ao perfil apresentado na estratégia, nomeadamente “frequentar/ter frequentado ações de formação em Educação para a Cidadania”.

OBJETIVOS A ATINGIR:

- Conhecer a evolução da Educação para a Cidadania no Sistema Educativo Português;
- Identificar os pontos principais da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e proceder à sua transposição para a Estratégia de Escola/Agrupamento de Escolas;
- Preparar uma Estratégia de Escola, de forma participada, promovendo o trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade educativa;
- Operacionalizar as aulas de Cidadania e Desenvolvimento, numa lógica de gestão e participação democráticas das e dos alunos, com recurso a uma metodologia de Project-Based Learning;
- Construir instrumentos para avaliar as competências adquiridas em Cidadania e Desenvolvimento;
- Desenhar e implementar projetos interdisciplinares, que respondam ao desenvolvimento de um ou vários domínios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

CONTEÚDOS:

I – Contextualização (5 horas presenciais)

1. A Educação para a Cidadania no Sistema Educativo Português: um percurso sinuoso.
2. A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania:
 - a. Os pressupostos para a sua elaboração;
 - b. Os seus objetivos;
 - c. Elementos metodológicos;
 - d. A lógica whole-school approach;



- e. A elaboração de uma estratégia de escola e a sua ligação aos demais documentos estruturantes do Agrupamento;
- f. A avaliação de aprendizagens em Educação para a Cidadania;
- II – A Disciplina de CD, numa lógica de Estratégia de Escola (5 horas presenciais)
 - 3. Construir uma Estratégia de Escola com todos os agentes da Comunidade Educativa;
 - 4. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento:
 - a. Os objetivos da disciplina e o seu papel numa lógica estratégica;
 - b. Planificação do trabalho a desenvolver;
 - c. Desenvolvimento de projetos, numa lógica de participação democrática das e dos alunos.
 - 5. A avaliação de discentes:
 - a. O que se avalia;
 - b. Quando se avalia;
 - c. Como se avalia;
 - d. O papel da auto e da heteroavaliação;
- III – Operacionalização dos Domínios da Estratégia (5 horas presenciais +
 - 6. Os Domínios de Educação para a Cidadania expressos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO:

No decurso das sessões presenciais (3 sessões de 5 horas), será contextualizada a Educação para a Cidadania em Portugal, bem como a forma de operacionalizar a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com recurso à exposição e aos trabalhos de grupo. A última sessão servirá para apresentação dos trabalhos realizados. Entre as sessões 2 e 3, serão dinamizadas 3 sessões a distância, com recurso à plataforma Edmodo. Nela serão lançados temas para discussão nos fóruns, literatura relevante para análise e documentos relativos aos domínios de Educação para a Cidadania. No final de cada sessão, será realizado um questionário online acerca dos documentos publicados.

Trabalho autónomo: no seguimento dos conteúdos abordados nas sessões com o formador, os formandos deverão conferir aplicabilidade em contexto de escola. Além de obter informação sobre a legislação em vigor, é fundamental conhecer a Estratégia da Escola onde lecionam e, a partir destes documentos, preparar, implementar e avaliar 3 projetos de natureza disciplinar e interdisciplinar que abordem um ou vários domínios dos diferentes grupos propostos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS:

Os formandos serão avaliados tendo como referência os seguintes indicadores:

1 – Participação nas sessões presenciais (20%): tem em conta, de modo integrado, a qualidade científico-pedagógica das intervenções e a realização individual ou em grupo das atividades propostas;

2 - Participação nas sessões de Ensino a Distância (20%): tem em conta, de modo integrado, a qualidade científico-pedagógica das intervenções nos fóruns (5%) e a realização individual dos testes de avaliação online (15%);

3 – Produção e aplicação de materiais e recursos relevantes ao nível etário dos alunos (45%): a concretizar em trabalho autónomo, tendo em conta, de modo integrado a produção de materiais e recursos relevantes, a aplicação correta em contexto de sala de aula e a adequação ao nível etário dos alunos a quem se destinam as atividades;



CATOLICA
FACULDADE
DE TEOLOGIA

DRAGA-LISBOA-PORTO

4 – Relatório crítico (15%): num relatório de reflexão de natureza pedagógica e deve incluir uma reflexão crítica sobre a ação e a intervenção educativa, de acordo com a realidade concreta de cada formando, contemplando os seguintes tópicos o relato das atividades desenvolvidas, a aplicabilidade e impacto na prática docente e autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Setembro de 2017.
- Martins, Guilherme d'Oliveira (coord.) (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).
- Referenciais de Educação (de diversas áreas temáticas/domínios de Educação para a Cidadania) – Direção-Geral da Educação – Ministério da Educação.
<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>
- A Democracia e os Direitos Humanos começam em nós, Conselho da Europa, 2012
<https://rm.coe.int/CoERMPublicCommonSearchServices/DisplayDCTMContent?documentId=0900001680496a81>
- Competências para a Cultura da Democracia, Conselho da Europa, 2016
<https://rm.coe.int/CoERMPublicCommonSearchServices/DisplayDCTMContent?documentId=09000016806ccf15>